

# Paulinho Natureza - Avoante

Tom: A

( E7 A Db7 Gbm7 A7 D Gb7 )  
( Bm7 A D Dm7 A Gb7 Bm7 A E7 )

Quando o riacho vira caminho de pedra  
E a avoante vai embora procurar verde no chão  
A terra seca fica só e no silêncio  
Que mal comparando eu penso: tá igual meu coração  
Que nem a chuva você veio na invernada  
Perfumando a minha casa e alegrando meu viver  
Mas quando o sol bebeu o açude inté secar  
Quem poderia imaginar que levaria inté você  
Só resisti porque nasci num pé-de-serra  
E quem vem da minha terra resistência é profissão

Que nordestino é madeira de dar em doido  
Que a vida enverga e não consegue quebrar não  
Sobrevivi e tô aqui contando a história  
Com aquela mesma viola que te fez apaixonar  
Tua saudade deu um mote delicado  
Que ajuda a juntar o gado toda vez que eu aboiar  
Tua saudade deu um mote delicado  
Que ajuda a juntar o gado toda vez que eu aboiar  
Êh, êh, êh, boi, êh, êh, saudade  
Êh, êh, êh, boi, êh, êh, saudade  
Êh, êh, êh, boi, êh, êh, saudade  
Êh, êh, êh, boi, êh, êh, saudade

## Acordes

